

Sobras de remédios Kadu apóia implantação da "Farmácia Solidária"

REPRESENTANTES
da Câmara e da
Prefeitura foram
a Farroupilha
conhecer o projeto
esta semana

MARCO BENEMENI
marco@jornalibia.com.br

"Temos interesse por tudo que vier a ajudar a população, sobretudo a de baixa renda." É desta forma que o prefeito Kadu Miller se posiciona em relação ao projeto "Farmácia Solidária", uma iniciativa desenvolvida em Farroupilha, através da qual a Prefeitura recebe sobras de medicamentos e as redistribui entre os usuários mais carentes. Esta semana, um grupo de monsenhores, incluindo representantes da Câmara e do Executivo, foi à Serra conhecer a proposta.

A Farmácia Solidária surgiu em 2015, a partir da preocupação com a falta de remédios para quem mais necessita. A farmacêutica e então primeira-dama de Farroupilha, Fran Somensi, atualmente deputada estadual, percebeu que, muitas vezes, as pessoas compram determinado remédio e não usam nada. As sobras acabam jogadas dentro do gavetão e perdem a validade, quando poderiam estar ajudando pessoas que não têm condições de fazer essa coleta e pos-



Vereador Cristiano e representantes da Secretaria de Saúde conheceram o projeto

terior redistribuição entre os moradores.

Em Farroupilha, são aproveitados somente remédios dentro do prazo de validade e com o lote legível. Diante do sucesso da iniciativa, a parlamentar começou a difundir seus resultados, com o objetivo de somar ações semelhantes em outras cidades. Em Montenegro, o primeiro contato foi com o vereador Cristiano Brate (MDB), presidente da Câmara. Ele trouxe a ideia para a cidade para explicar seu funcionamento. Esta semana, a visita a Farroupilha foi mais um passo para a sua concretização.

Líderes por Cristiano, também participaram da visita a secretaria municipal

de Saúde, Cristina Reibemar, a assessora especial Marlissa Behnke e Silvana Schons, do Serviço de Vigilância em Saúde. O grupo ficou satisfeito com o que viu e deve se reunir ainda nesta semana com o prefeito para iniciar os encaminhamentos.

Kadu diz que seria necessário estabelecer prazos para a implantação da Farmácia Solidária, pois depende da formulação e da aprovação de uma lei específica para reger o funcionamento. "Vamos trabalhar para que seja o mais rápido possível", promete. O chefe do Executivo acredita que a iniciativa pode, inclusive, ser ampliada para permitir também a captação de ou-

tros itens, como fraldas geriátricas, por exemplo. "Tanto alguns tipos de remédios quanto as fraldas são obrigações do Estado e sempre há falta. Quem sabe, podemos diminuir essa necessidade", planeja.

O projeto começou pequeno em Farroupilha e foi sendo ampliado graças ao engajamento da sociedade. "Começamos com um trabalho voluntário, sendo que, como farmacêutica, eu mesma coloco a mão na massa", explica a deputada Fran Somensi. Hoje, existe um profissional contratado, que é servidor do Executivo. A outra ponta do projeto é o descarte correto dos itens que não podem ser distribu-

CONTABILIDADE

- IMPOSTO DE RENDA
- ASSESSORIA FISCAL, CONTÁBIL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA
- REGISTRO DE EMPRESAS

Perda de No